

**ÍNDICE DE PRAIAS PRÓPRIAS E IMPRÓPRIAS PARA BANHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA - RMF
BOLETIM MENSAL DE CLASSIFICAÇÃO**

Boletim Nº 01/2013

Período: Setembro de 2012 à Janeiro de 2013.

DADOS DE AMOSTRAGEM

Tipos de amostras: Água procedente das praias.

Pontos de Amostragem			
Setor Leste		Setor Oeste	
32L - COFECO – Barraca Cristal	P	49O - Icarai – Barraca Tô com Fome	P
33L - Porto das Dunas - Barraca do Tadeu, em frente a colônia da SEFAZ (Aquiraz)	P	50O - Tabuba - Rua da Padaria Fortpão (Caucaia)	P
34L - Prainha - Barraca Nossa Senhora de Fátima (Aquiraz)	P	51O - Cumbuco - Barraca Lisboa (Caucaia)	P
35L - Presídio - Av. Francisco Filomeno Stuart Gomes (Aquiraz)	P	52O - Lagamar do Cauípe - Barraca "O Betinho" (Caucaia)	P
36L - Iguaúpe - Peixada do Iguaúpe, em frente ao Centro de Rendeiras (Aquiraz)	P	53O - Pecém - Rua da Igreja, (São Gonçalo do Amarante)	P
37L - Barro Preto - Barraca Energia Erótica (Aquiraz)	P	54O - Taíba - Bar Encontro dos Amigos (São Gonçalo do Amarante)	I
38L - Batoque - Barraca Pat Mar	P		

Responsável pela coleta: Antônio Alves.

Condições climáticas (FUNCEME): Céu parcialmente nublado à claro no decorrer do período.

Referência: Baseada na Resolução CONAMA Nº. 274, de 29 de novembro de 2000.

(P) Própria: quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras obtidas em cada uma das cinco semanas anteriores, colhidas no mesmo local, houver no máximo 1.000 coliformes termotolerantes por 100 mL da amostra.

(I) Imprópria: quando não atendidos os critérios estabelecidos para águas próprias, quando o valor obtido na última amostragem for superior a 2.500 coliformes termotolerantes por 100 mL da amostra, ou quando existirem ocorrências que possam ocasionar risco à saúde do banhista, tais como, presença de resíduos sólidos ou animais no entorno da área de banho.

Procedimentos de amostragem: As amostras são coletadas mensalmente, na terceira e quarta semana de cada mês, entre 08h00min e 17h00min, sendo coletada uma amostra em cada ponto, na isóbata de 1 metro de profundidade, que representa a região mais utilizada para recreação.

Metodologia analítica: As amostras foram processadas conforme diretrizes do Standart Methods for the Examination of Water and Wastewater, 20ª edição, métodos 9221-E (Tubos múltiplos em meio A1) para Coliformes termotolerantes.

IMPORTANTE:

1. As chuvas contribuem para a deterioração da qualidade das águas das praias que nesses episódios recebem uma grande quantidade de esgotos, lixo e outros detritos, carregados através de galerias de águas pluviais, córregos e canais de drenagem, propiciando um aumento considerável na densidade de bactérias nas águas litorâneas.

2. Recomenda-se evitar nadar ou praticar outros esportes náuticos em locais com manchas de coloração vermelha, marrom ou azul-esverdeada. Também é recomendável evitar o consumo de frutos do mar desses locais.

Fortaleza, 08 de Fevereiro de 2013.

MAGDA KOKAY FARIAS

Responsável pelas Análises

Gerência de Análise e Monitoramento - GEAMO

IVAN BOTÃO DE AQUINO

Diretoria de Controle e Proteção Ambiental - DICOP

Gerente

Diretor

Rua: Jaime Benévolo, 1400 – Fátima, CEP: 60 050 -081, Fortaleza – Ceará, Brasil.

Telefone: (85) 3101-5520 - Fax: (85) 3101-5511

www.semace.ce.gov.br – semace@semace.ce.gov.br